

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais

Aos oito dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e dez minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Políticas Culturais em reunião ordinária, on line. Participaram da reunião o Presidente da Fundação Cultural de Jacarehy, Guilherme Mendicelli, o Diretor Geral, Marcelo Carvalho Lima, o Diretor de Cultura, Luiz Flávio Costa Moreira da Silva, o Diretor de Eventos, Elton Rivas, a Diretora de Patrimônio, Selma Regina da S. Fernandes, dos assessores da Fundação Cultural, Natalee Neco, Patrícia Cruz e Ana Quina, do representante da Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de Vereadores, Agnaldo Dias, do representante da comissão de Audiovisual - Cinema, Vídeo, Multimídia e Multimeios, Cultura Digital; Luiz Gustavo Brasileiro P. de Moraes, dos representantes da Comissão Setorial de Artes e Culturas Urbanas, Roberto Ferreira dos Santos e Nikolas Araújo da Silva e dos representantes da Comissão Setorial de Artes Cênicas, Luís Augusto da Conceição e Flaviana dos Santos, da representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Maria Rita Chaves de Andrade Dabkiewicz, dos representantes da Secretaria de Educação Célia Maria Raposo e Bruno Vilagra, da representante da comissão de Literatura, Maria Aparecida Alves, da representante do setorial Artes Visuais - Artes Plásticas e Artesanato, Glaucia Veloso, da representante do setorial de Música, Rosina Moliterno Vicente, dos representantes da comissão de Audiovisual - Cinema, Vídeo, Multimídia e Multimeios, Cultura Digital; Luiz Gustavo Brasileiro P. de Moraes e Nikolas Araújo da Silva, da representante da Comissão Setorial de Cultura Populares, Luciana Marinho, do representante da comissão de Capoeira, Marcos Sampaio e do senhor João Gonçalves Consolação, do grupo Doutores Coloridos. Guilherme Mendicelli cumprimentou a todos e iniciou a reunião reforçando a importância da Conferência Municipal de Cultura e informando as pautas que serão tratadas, sendo a primeira o regimento da Conferência, em seguida o Plano Municipal de Cultura e por último, as reuniões com os setoriais. Guilherme pediu para que Luiz comentasse sobre o regimento e ele iniciou dizendo que conforme deliberado na última reunião, as regras para as inscrições foram acrescentadas no documento e Patrícia interveio comentando a respeito do e-mail institucional, para inscrições daqueles que não possuírem endereço eletrônico. Guilherme retomou a palavra perguntando das palestras e Luiz expôs a programação da Conferência. Inicialmente as atividades iniciarão no próximo dia vinte e seis, às dezoito horas, na Sala Mário Lago com a Palestra Cultura no Morro, no dia vinte e sete, às nove horas acontecerá a Formação em Comunicação em Projetos Culturais, com Diana Poepcke, às quatorze horas Formação para Conselheiros

Municipais de Cultura, com Camila Marujo e às dezessete horas apresentação do Plano Municipal de Cultura Revisado. No último dia da Conferência, dia vinte e oito, às dez horas haverá Formação em Políticas Públicas, com Célio Turino, às quatorze horas Apresentação do Projeto Cejac, às quinze horas, Eleição do novo Conselho Municipal de Políticas Culturais e às dezoito horas o show de encerramento com o grupo Trem da Viração, que ocorrerá na parte externa da Sala Mário Lago. Prosseguindo a pauta da Conferência, Guilherme explicou que a Fundação quer oferecer recursos diversificados para que os conselheiros entendam sua função, o que estamos fazendo e as quais políticas culturais queremos para o município e discutir as possíveis alterações no Plano Municipal de Cultura e após os debates, quer encerrar a Conferência com o show do Trem da Viração oferecendo um momento de descontração e lazer aos participantes. Continuando, Guilherme informou que o Plano já passou por avaliação da Procuradoria Geral do Município e foi aprovado e, Patrícia aproveitou para salientar que a consulta pública sobre o Plano será feita de forma on line. Guilherme perguntou se algum conselheiro gostaria de comentar algo e ninguém se manifestou. Patrícia então reforçou a pauta da consulta pública sobre o Plano de Cultura, e solicitou que todos se engajem na divulgação e participação. Como nenhum conselheiro se manifestou Guilherme disse que iria tratar da última pauta, as reuniões com os setoriais antes da Conferência, para mobilizar possíveis candidados ao Conselho. Tomando a palavra, Luís Augusto se manifestou dizendo que se reuniu na semana passada com o seu setorial para explicar a importância da participação no encontro e para conversarem sobre as propostas para os próximos anos e disse que teria interesse em reunir o setorial novamente com o presidente e sugeriu a data do dia dez de novembro, às dezenove horas, em reunião on line e o encontro foi agendado. Luciana se manifestou pedindo desculpas e dizendo que não conseguiu acompanhar a programação da Conferência, e Luiz explicou a dinâmica da Conferência e as atividades. Guilherme comentou que a programação é para o público em geral e falou da importância de estimular a participação de todos da nova formação do Conselho e Luciana perguntou se não teria jeito de atrelar a candidatura de novos conselheiros a participação nas formações e Guilherme perguntou se ela queria que isso fosse obrigatório, no que ela respondeu que sim, e Guilherme pontuou que acha que juridicamente isso não é possível, mas pediu para que Marcelo se manifestasse a respeito. Nikolas se manifestou pelo chat concordando com Luciana. Luiz comentou que na última Conferência, ao se inscrever, cada participante fazia o aceite numa declaração que dizia estar ciente da importância de participar da Conferência, mas não havia obrigatoriedade. Guilherme concorda que é muito importante a participação, mas que esse mecanismo não é possível, pois limitaria a participação. Agnaldo se manifestou dizendo que a ideia é ótima, só que não existe previsão legal e lembrou também que os conselheiros são eleitos e a representatividade deles é o que conta, e sugeriu para o próximo ano, a capacitação

permanente do Conselho, e também que os participantes cobrem da Fundação a promoção do desenvolvimento necessário para atuação dos conselheiros. Guilherme pediu que ficasse registrado em ata que assume o compromisso de promover a partir de janeiro de dois mil e vinte e dois, no mínimo uma formação por vez para o Conselho e inclusive disse que as formações poderão ser construídas com a ajuda dos mesmos. Patrícia disse que não podemos cobrar a participação dos inscritos como forma de legitimidade na candidatura, como foi defendido por Luciana, visto que para isso a Fundação deveria ter oferecido capacitações e ressaltou que o portfólio dos conselheiros está sendo construído, e que isso poderá constar nas próximas edições e Marcelo concordou. Luciana rebateu dizendo que na Conferência anterior isso já foi discutido e que não houve avanço e que espera que para as próximas isso seja feito. Luiz se comprometeu a ligar para cada candidato e reforçar a importância da participação deles, principalmente no sábado. Agnaldo sugeriu que seja disponibilizado um portfólio dos inscritos com resumo com as capacitações que possuem e Patrícia mencionou que as inscrições encerram no dia vinte e quatro e que não haverá tempo hábil de disponibilizar o currículo de cada um antes disso, e disse que foi uma ótima ideia. Ana sugeriu que o próprio candidato pontue o que acha interessante colocar no seu portfólio. Sampaio perguntou se ele terá que enviar o portfólio também e Guilherme respondeu que se ele for candidato sim, e Sampaio questionou mesmo ele sendo Mestre Cultura Viva e pois já é reconhecido pela Fundação, acha que não haveria necessidade e Roberto esclareceu que esse é um novo processo, uma nova gestão e uma nova maneira de fazer, tudo será novo e quanto mais informações tiver do candidato, melhor, e Sampaio concordou. Luiz comentou que se houver algum fato controverso na eleição, a deliberação será pelo Conselho, e após tiradas as dúvidas de como será validado o peso do currículo de cada participante e como ocorrerá a eleição, Guilherme sugeriu que qualquer deliberação relacionada a eleição será deliberada pelo Conselho, desde que não seja um pedido de um conselheiro e todos concordaram. Mestre Sampaio reclamou novamente que envia e-mails para a presidência e diretoria de cultura e não obtém resposta e Luiz disse que irá responder os dois e-mails. Patrícia aproveitou para explicar novamente o peso dos votos e Guilherme reforçou que está disponível para realizar as reuniões com os setoriais de acordo com a solicitação de cada representante. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezenove horas e dezesseis minutos e eu, Marli Caldeira Aureliano lavei a presente ata.